

DEFORMIDADE DE FLEXÃO DA ARTICULAÇÃO METACARPOFALANGEANA EM UM BOVINO: RELATO DE CASO

TRAUER, Renata¹; CAINO, Anita¹; ULIANA, Franciele¹; BULLING, Ciléia¹; DIAZ, Jorge
Damián Stumpfs²;

Palavras-chave: Bovino. Articulação. Deformidades flexurais.

Introdução

As deformidades flexurais ou contraturas tendinosas dos membros torácicos e/ou pélvicos podem ocorrer em potros e bezerros (GREENOUGH *et al*, 1981), nos bezerros e bovinos jovens essas contraturas podem ser congênicas ou adquiridas (REBHUN, 2000). As estruturas de tecidos moles responsáveis pela flexão da porção do membro estão mecânica ou funcionalmente mais curtas que as estruturas ósseas, resultando em um grau de flexão em uma ou mais articulações (SMITH, 1994). Geralmente, a incidência de defeitos flexurais é maior no membro torácico, sendo as articulações carpiana, metacarpofalangeana (boleto) ou interfalangeana distal, as mais atingidas. A contratura pode afetar o tendão do músculo flexor superficial dos dedos resultando em deformidades nos boletos que permanecem na posição vertical. Os bezerros afetados por contratura tendínea congênita se ajoelham no boleto e podem ou sustentar o peso no dedo (REBHUN, 2000), sendo a causa desta desconhecida, podendo ser resultado de um posicionamento intra uterino, ou hipoplasia óssea com subsequente distorção do membro fetal (SMITH, 1994). Casos mais brandos desta doença passam despercebidos, até que o bezerro tente erguer-se. Vários tratamentos têm sido descritos para correção dos defeitos flexurais, como a utilização de tala de cloreto de polivinila (PVC) (MAZZANTI *et al*, 2003). Nas deformidades flexurais mais graves, é recomendada aplicação de gesso por dez a quatorze dias. Caso a imobilização não permita suficiente melhora, pode ser empregada tenotomia parcial ou completa (OEHME & PRIER, 1974; HOWARD, 1986)

¹ Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ, RS.

Email re_mtd@hotmail.com; anitasouzacaino@hotmail.com; francieleuliana@hotmail.com; ci.sommer@hotmail.com ;

² Médico Veterinário Doutor da Universidade de Cruz Alta. Email: jorgestumpfsdiaz@hotmail.com

Metodologia

Um bovino, macho da raça Red Angus com 11 dias de idade, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ. O proprietário relatou que desde o nascimento o animal apresentava dificuldade em se manter em estação, por não conseguir fazer extensão da articulação do boleto. Pelo exame clínico geral não foi achado alterações que indicassem doença sistêmica e através do exame específico dos membros anteriores foi constatado que o bezerro apresentava deformidade da articulação metacarpofalangeana, sendo diagnosticado como contratura tendínea. Foi dispensado o exame radiológico confirmatório porque através da palpação minuciosa e detalhada, chegou-se à conclusão que o animal apresentava contratura do tendão superficial no membro direito e contratura de ambos, tendão superficial e profundo no membro esquerdo. O tratamento empregado para as contraturas flexurais do membro torácico no animal deste relato, consistiu na imobilização mediante aplicação de tala de P V C , conforme recomendado por OEHME & PRIER (1974), HOWARD (1986) e S M I T H (1 9 9 4) .

Resultados e Discussão

Para tratamento da contratura flexural, optou-se por método conservativo, mediante utilização de talas de PVC, remoldadas a cada 3 dias para aumento gradativo do grau de extensão, conforme recomendado por REBHUN, 2000. Como terapia associativa, visando apressar a extensão tendínea, foi utilizado mesilato de danofloxacina a 18%, na dose de 6 mg/kg, via endovenosa (IV), a cada quarenta e oito horas num total de 3 aplicações. Tem se postulado que a oxitetraciclina é capaz de quelar os íons de cálcio livres e prevenir o influxo do mesmo nas fibras musculares, induzindo o relaxamento muscular. Isto pode resultar em passivo aumento do comprimento muscular e concomitante correção da deformidade em 24 a 48 horas (AUER; STICK, 2006). Durante o tratamento o terneiro foi alimentado com leite bovino 2 vezes ao dia através de mamadeira num total de 4 litros /dia. Seis dias pós tratamento foi retirada a tala da mão direita pois apresentou melhora significativa no apoio. Optou-se pela permanência da tala na mão esquerda pela persistência de flexão, apesar de ter apresentado uma evolução positiva, porém sem apoio satisfatório do membro acometido. Após 2 dias do último tratamento com danofloxacina e troca da tala, o terneiro foi devolvido à propriedade, onde foi aceito novamente pela mãe. No dia seguinte foi retirado a tala, notando-se visível melhora no apoio do membro esquerdo. O animal apresentou boa adaptação às talas , demonstrando que a técnica foi eficiente.

Conclusão

A correção da patologia com a utilização de talas associada ao tratamento com quinolona apressou a recuperação do animal, permitindo inclusive a re-aceitação pela vaca, seguramente pelo curto período de separação. Outra vantagem observada foi que não houve necessidade de uma abordagem cirúrgica, principalmente do membro anterior esquerdo, pois o pós-operatório seria mais demorado e com maiores riscos de complicação.

Referências Bibliográfica

- AUER, J. A., STICK, J. A. **Flexural deformities**. In: Equine surgery. 3 ed, St. Louis: Saunders, 2006. p. 1150-65.
- GREENOUGH, P.R; MACCALLUM, F.J; WEAVER, A.D. **Lameness in cattle**, ed 2, Philadelphia: JB Lippincott co, 1981.
- HOWARD, J.L. **Current veterinary therapy food animal practice: Diseases of the musculoskeletal system**. Philadelphia : Saunders , 1986.
- MAZZANTI, Cinthia; FILAPI, Andreane; PRESTES, Danívia; MAZZANTI, Alexandre; FARIA, Renato; Marcelo Cecim. Alterações cardíacas, traqueais e flexurais em um terneiro da raça Jersey. **Revista Ciência Rural**. v. 33, n. 4, jul-ago, 2003. pag: 763-766. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cr/v33n4/16702.pdf>> Acesso em: 24/08/11.
- OEHME, F.W.; PRIER, J.E. **The musculoskeletal system: Large animal surgery**. Baltimore: Waverly, 1974. C a p . 8 , p . 2 3 2 - 3 3 9
- REBHUN, W.C. **Doença do Gado Leiteiro: Doenças Muscoloesqueléticas – Contraturas Tendíneas**. São Paulo: Roca, 2000.
- SMITH, B.P. **Tratado de medicina interna de grandes animais: Deformidades flexurais dos membros (contraturas tendinosas)**. São Paulo: Manole, 1994.